

A Aprendizagem pela Colaboração e Cooperação

Helsínquia , 23 a 28 de maio

PROJETO ERASMUS+ “BRIDGING THE GAP”



No contexto das mobilidades do projeto Erasmus+ “Bridging the Gap: Boas Práticas para uma Gestão Integrada do Currículo”, coordenado pelo EduFor, tive o privilégio de ser selecionada para frequentar o curso “Learning Through Collaboration and Cooperation”, promovido pela Teacher Academy, entre 23 e 28 de maio em Helsínquia, na Finlândia. Neste, fui acompanhada pelas colegas do Agrupamento de Escolas de Gouveia Cristina Figueiredo, de Português, Sílvia Louro, de Geografia, e Stela Sequeira, de Inglês, sendo que cedo criámos um excelente grupo transdisciplinar e colaborativo, num ambiente de partilha, informal e simpático.

O sistema de ensino Finlandês constitui uma referência mundial em termos educativos, fruto dos elevados desempenhos que os seus alunos revelam em estudos internacionais. É certo que alguns aspectos deste sistema são decorrentes da própria cultura nórdica, não sendo fácil ou desejável a implementação em outros países ou sistemas educativos. No entanto, este curso proporcionou diversas reflexões e aprendizagens, assim como estratégias e ferramentas que, com as indispensáveis adaptações, poderão ser inspiradoras de inovação e melhoria. É portanto nesse espírito que se enquadra esta partilha de algumas das aprendizagens pedagógicas e culturais desta semana.

Na Finlândia não há escolas privadas e as refeições, livros e visitas são gratuitos para todos os alunos. Estes, gostam muito de ir à escola, geralmente vão de bicicleta ou trenó e têm muitas atividades ao ar livre, qualquer que seja o estado do tempo. Os professores são muito autónomos e cooperantes, não havendo muito envolvimento parental na escola. O sistema educativo é baseado na confiança mútua.

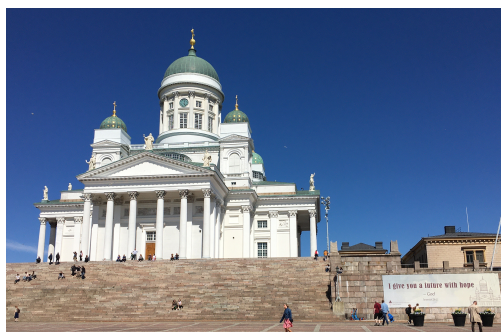


O sucesso da aprendizagem colaborativa e cooperativa depende muito da criação de ambientes colaborativos eficazes, o que vai para além de, meramente, fazer trabalhos em grupo. É importante realizar atividades dinâmicas e atrativas para que se desenvolva um clima de respeito, confiança e partilha. No trabalho colaborativo todos podem aprender, havendo igualdade entre os participantes. É diferente do trabalho em equipa pois não há um líder.

A aprendizagem colaborativa requer do professor vontade de mudança nos paradigmas de planificação e avaliação. Contrariando algumas ideias feitas, este tipo de trabalho pode incluir momentos em que os alunos trabalham individualmente. No entanto, tem sempre de haver períodos para partilha e discussão de ideias. Uma planificação adequada centra as tarefas nos alunos, criando autonomia, através de orientações muito claras, deixando o professor como observador/avaliador durante o desenvolvimento das mesmas. São várias as estratégias apropriadas a aprendizagem cooperativa, as quais podem ter por base tarefas, problemas ou projetos. Numa das sessões do curso desenvolvemos uma atividade de projeto, colaborativa, focada na motivação dos alunos para o uso das bibliotecas nos seus trabalhos/projetos. Para isso, explorámos as enormes potencialidades da maravilhosa biblioteca central de Helsínquia, a Oodi,



Helsínquia é uma cidade boa para conhecer a pé, de grande diversidade arquitectónica, de diferentes estilos e épocas. De entre os edifícios icónicos encontram-se a Catedral, a Capela do Silêncio, totalmente em madeira, e a Igreja Tempelaaikio, inserida na rocha.



Houve ainda oportunidade para conhecer algumas das ilhas que integram a cidade, a Seurasaari, um museu ao ar livre com casas tradicionais de Finlândia no meio da floresta, e a Fortaleza Suomenlinna, património da UNESCO, dispersa por oito ilhas. Na gastronomia não faltaram os “Cinnamon Buns”, um bolo de canela em forma de caracol, e a tradicional sopa de salmão finlandesa, um creme de natas com pedaços de salmão e bastante endro fresco.

Em suma, foi uma semana excelente, muito enriquecedora, que decerto terá impactos nas minhas práticas e cujas aprendizagens irei continuar a partilhar. Grata ao EduFor por este projeto Erasmus+. Kiitos (obrigada)!

05 de julho de 2022

Maria Teresa Almeida